

[**Sobre...**

OS 449 ANOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO].

01 de março de 2014

## **Rio de Janeiro!**

A meu ver, um dos muitos adjetivos que podem ser aplicados à cidade do Rio de Janeiro seria... SUPERLATIVISMO!

Explico:

No Rio, tudo é exagerado. Tudo é grandioso, para o bem, e para o mal. Tudo é intenso!

Se vou ao Centro, é necessário sair cedo, e de lá não voltar muito tarde...por causa do engarrafamento. E, também, porque corro o sério risco de por lá ficar, embevecido com a arquitetura da Igreja da Candelária, da Praça Tiradentes, do Campo de Santana, e me perder no mar de gente da Central do Brasil. No Largo da Carioca, respiro história, de repente, pisando os mesmos lugares onde um dia, pisaram os pés do nosso mais sublime escritor: Um certo Machado de Assis! Lá adiante, a impressionante Catedral de São Sebastião, e de lá, diviso os Arcos da Lapa. E estou na Cinelândia. Um pulo no Teatro Municipal e na majestosa Praça XV. E estou no Aterro do Flamengo. Chego na Urca onde, ouvindo Chico, Noel e Pixinguinha, aprecio a vista (magistral, diga-se de passagem!) do Morro do Pão de Açúcar, com o Cristo me acenando...

Mais a frente, me encanto com um grupo de garotas: São as garotas de Ipanema, e do Tom Jobim. E lá adiante, se apresenta uma princesinha...do mar: Copacabana!

Vou do Leme ao Pontal, sem antes admirar a Pedra da Gávea, que parece mulher bonita: Seduz de todos os ângulos! E tem a Prainha, Grumari, a Rocinha...

Quando dou por mim, estou em Guaratiba, saindo em Campo Grande, de onde vou à Bangú, ver uma certa 'Moça Bonita'. Pego a Avenida Brasil, passando em Padre Miguel, Vila Kennedy, Guadalupe, Irajá, Vigário Geral, Parada de Lucas, e chego à Penha, onde subo as escadarias da Igreja. Lá de cima, aceno para a Ilha do Governador e o Galeão. Desço, passando por Bonsucesso, Del Castilho, Méier...

Dou um pulo em Engenho de Dentro, para ver o 'Engenhão'. Mais a frente, me deslumbro com o Morro da Mangueira e sua Estação Primeira! De lá, vejo o Maracanã, a UERJ, a Quinta da Boa Vista, a Leopoldina...desço, saindo na Tijuca, Rio Comprido, Estácio, pego a Presidente Vargas, vejo a Marquês de Sapucaí, e...ué? Estou no Centro, de novo!

[continuação de "Rio de Janeiro!", de Luiz Fernando Liveira.....]

Bom, no Centro, vou à Praça Mauá, e à Cidade do Samba, e depois...

=====

Neste dia, o meu olhar amazônico – e, por isso mesmo, acostumado às grandiosidades da beleza – te saúda, São Sebastião do Rio de Janeiro, pelos teus 449 anos!

Luiz Fernando Liveira